



Tradicional evento serrano acontece entre os dias 17 e 25 de agosto

Na expectativa de celebrar as novas mídias e narrativas, propondo um panorama não apenas da cinematografia brasileira e latino-americana, mas também do próprio mercado audiovisual, o **Festival de Cinema de Gramado** realiza a sua 46ª edição entre os dias 17 a 25 de agosto. Representantes de diferentes áreas da realização cinematográfica se encontram no Palácio dos Festivais e em diversos pontos da cidade de Gramado para prestigiar uma programação que contempla mostras competitivas, homenagens, debates, exhibições especiais, atividades paralelas, a tradicional Mostra Gaúcha de Curtas promovida em parceria com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e a noite de gala do projeto gramadense Educavídeo.

O cenário é, claro, a charmosa cidade de Gramado, um dos destinos turísticos mais procurados do Brasil, *status* alcançado graças, justamente,

ao Festival de Cinema. “Foi o evento que, no início dos anos 1970, projetou Gramado para todo o Brasil e que, ainda hoje, traz a maior repercussão em mídia espontânea para a cidade. Falamos de um ícone de resistência cultural e que, ano a ano, busca a reinvenção para acompanhar os movimentos do mercado e continuar escrevendo a sua vitoriosa história”, comenta João Alfredo de Castilhos Bertolucci, o Fedoca, prefeito de Gramado.

À frente do Festival, a Gramadotur, autarquia realizadora dos principais eventos públicos do município, dá continuidade ao seu modelo de gestão transparente e efetivo ao conduzir com responsabilidade um evento dessa magnitude. “Novamente realizaremos em Gramado um Festival de Cinema com todo o conceito, o charme e a qualidade de conteúdo que o tornaram referência no cenário cultural brasileiro. Isso é resultado do trabalho consolidado da autarquia e da qualificada equipe que faz o evento acontecer”, comenta o presidente da Gramadotur, Edson Néspolo.

Quanto aos filmes de longa-metragem, este ano as mostras competitivas apresentam nove representantes brasileiros e cinco estrangeiros, todos inéditos no circuito nacional, compondo um painel que, segundo o curador Rubens Ewald Filho, é a fiel representação da confiança que a curadoria, formada por ele, Marcos Santuario e a argentina Eva Piwowarski, conquistaram nos últimos anos: “Hoje o trabalho mais difícil é encontrar espaço para contemplar produções tão diversas e de qualidade. Não há dúvida de que os realizadores querem cada vez mais estar em Gramado porque sentem que estabelecemos um diálogo muito íntimo com a atual produção cinematográfica”.

Sobre as produções selecionadas, o curador Marcos Santuario destaca o perfil consolidado pela curadoria nos últimos anos. “É uma seleção que dialoga com o que estamos vendo atualmente nas produções brasileiras e latino-americanas, seja em estética, narrativa ou temática. O que se apresenta em Gramado este ano é um panorama contemporâneo que

contempla tanto o cinema de nomes reconhecidos quanto o de revelações e que consegue transitar por diferentes gêneros, com obras tão plurais quanto os cinemas que elas representam”, comenta. Ao todo, foram inscritos 665 filmes para a 46ª edição, considerando longas e curtas-metragens.

Gramado Film Market

Após a bem-sucedida estreia em 2017, o Gramado Film Market chega a sua segunda edição como a programação oficial do Festival de Cinema de Gramado focada na discussão e na reflexão de pontos cruciais da atividade audiovisual, no gargalo de escoamento e nas parcerias nacionais e internacionais. Para este ano, o Gramado Film Market se concentra em três frentes de discussão: plataformas de exibição, internacionalização de conteúdos ibero-americanos e no futuro das salas de exibição.

Homenagens

Tradicionais homenagens do Festival de Cinema de Gramado já têm destino garantido na edição 2018. Distinção que destaca a trajetória e a contribuição de diretores brasileiros, o **Troféu Eduardo Abelin** será entregue ao animador

Carlos Saldanha

, indicado duas vezes ao Oscar em carreira internacional. Já o

Troféu Cidade de Gramado

será do ator

Ney

Latorraca

, que, até agora, contabiliza 23 longas-metragens no currículo. A atriz e cantora uruguaia

Natália Oreiro

recebe o

Kikito de Cristal

destaque para personalidades latinas e

Edson Celulari

, ator brasileiro recebe

Oscarito

, o troféu que representa a homenagem de Gramado a quem atua nas telas nacionais.

Itália, o país convidado de honra

Lançado em 2017 como mais uma atração do Festival de Gramado, a participação de uma país convidado de honra no evento segue com a participação da **Itália**. O objetivo da iniciativa é ampliar o intercâmbio cultural e as oportunidades comerciais na área do audiovisual entre os dois países.

A proposta é que a Itália marcar presença com convidados e exibições exclusivas, para compartilhar com público e convidados as tendências, as novidades e as reflexões de suas produções e exibições cinematográficas.

Ministério da Cultura, Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, e Snowland apresentam o 46º Festival de Cinema de Gramado. Lei de Incentivo à Cultura. Patrocínio: Casa Aveiro By Dolores. Apoio especial: Gramado Parks. Apoio: Stemac, Grupo Geradores, Lugano, Cristais de Gramado, G2 Net Sul e ENIT – Agência Nacional Italiana de Turismo. Apoio institucional: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Fundacine, ACCIRS, IECINE, APTC/ABD RS, SIAV e Museu do Festival de Cinema de Gramado. Agência Oficial: Vento Sul Turismo. Agente Cultural: AM Produções. Promoção: Prefeitura de Gramado. Financiamento Pró-Cultura RS, Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer,

Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Realização: Gramadotur, Ministério da Cultura, Governo Federal.

46º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO

FILMES EM COMPETIÇÃO

LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS

- “10 Segundos Para Vencer” (RJ), de José Alvarenga Jr.

- “O Avental Rosa” (RS), de Jayme Monjardim

- “O Banquete” (SP), de Daniela Thomas

- “Benzinho” (RJ), de Gustavo Pizzi

- “A Cidade dos Piratas” (RS), de Otto Guerra

- “Ferrugem” (PR), de Aly Muritiba

- “Mormaço” (RJ), de Marina Meliande

- “Simonal” (RJ), de Leonardo Domingues

- “A Voz do Silêncio” (SP), de André Ristum

LONGAS-METRAGENS ESTRANGEIROS

- “Averno” (Uruguai), de Marcos Loayza

- “Las Herederas” (Paraguay/Brasil/Uruguay/França/Alemanha), de Marcelo Martinessi
- “Mi Mundial” (Uruguay/Argentina/Brasil), de Carlos Morelli
- “Recreo” (Argentina), de Hernán Guerschuny e Jazmín Stuart
- “Violeta al Fin” (Costa Rica/México), de Hilda Hidalgo

CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS

- “À Tona” (DF), de Daniella Cronemberger
- “Apenas o Que Você Precisa Saber Sobre Mim” (SC), de Maria Augusta V. Nunes
- “Aquarela” (MA), de Thiago Kistenmacker e Al Danuzio
- “Catadora de Gente” (RS), de Mirela Kruel

- "Estamos Todos Aqui" (SP), de Chico Santos e Rafael Mellim
- "Um Filme de Baixo Orçamento" (SP), de Paulo Leierer
- "Guaxuma" (PE), de Nara Normande
- "Kairo" (SP), de Fabio Rodrigo
- "Majur" (MT), de Rafael Irineu
- "Minha Mãe, Minha Filha" (SP), de Alexandre Estevanato
- "Nova Iorque" (PE), de Leo Tabosa
- "Plantas" (RJ), de Guilherme Gehr
- "A Retirada Para Um Coração Bruto" (MG), de Marco Antonio Pereira
- "Torre" (SP), de Nádia Mangolini

CURTAS-METRAGENS GAÚCHOS – PRÊMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

- “À Sombra” (Canoas), de Felipe Iesbick
- “O Abismo” (Sapucaia do Sul), de Lucas Reis
- “Antes do Lembrar” (Porto Alegre), de Luciana Mazeto e Vinícius Lopes
- “Coágulo” (São Leopoldo), de Jéssica Gonzatto
- “O Comedor de Sementes” (São Leopoldo), de Victoria Farina
- “Um Corpo Feminino” (Porto Alegre), de Thais Fernandes
- “Entre Sós” (Porto Alegre), de Caetano Salerno
- “Fè Mye Talè” (Encantado), de Henrique Both Lahude
- “A Formidável Fabriqueta de Sonhos Menina Betina” (Pelotas), de Tiago Ribeiro
- “Gasparotto” (Porto Alegre), de Zeca Brito

- “Grito” (Santa Maria), de Luiz Alberto Cassol
- “Maças em Fogo” (Porto Alegre), de Bruno de Oliveira
- “Movimento à Margem” (Porto Alegre), de Lícia Arosteguy e Lucas Tergolina
- “Mulher Ltda” (Canoas), de Taísa Ennes
- “Nós Montanha” (Porto Alegre), de Gabriel Motta
- “Pelos Velhos Tempos” (Porto Alegre), de Ulisses da Motta
- “Sem Abrigo” (Porto Alegre), de Leonardo Remor
- “Subtexto” (Caxias do Sul), de Cristian Beltrán
- “Vinil” (Porto Alegre), de Catherine Silveira de Vargas e Valentina Peroni Freire Barata
- “O Viúvo” (Porto Alegre), de Luiz Carlos Wolf Chemale

Ministério da Cultura, Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e Snowland apresentam o 46º Festival de Cinema de Gramado. Lei de Incentivo à Cultura. Patrocínio: Stella Artois e Casa Aveiro By Dolores. Apoio especial: Gramado Parks. Apoio: Stemas Grupos Geradores, Lugano, Cristais de Gramado, Viviela London, G2 Net Sul e ENIT – Agência Nacional Italiana de Turismo. Apoio institucional: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Fundacine, ACCIRS, IECINE, APTC/ABD RS, SIAV e Museu do Festival de Cinema de Gramado. Agência Oficial: Vento Sul Turismo. Transporte Oficial: Kia. Agente Cultural: AM Produções. Promoção: Prefeitura de Gramado. Financiamento Pró-Cultura RS, Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Realização: Gramadotur, Ministério da Cultura, Governo Federal.

Pauta – Conexão e Conteúdo | (51) 3333-5756 | www.pautaassessoria.com.br

Vera Carneiro | vera@pautaassessoria.com.br

Atendimento: Matheus Pannebecker | matheus@pautaassessoria.com.br

Aiutaci ad informarti meglio visitando il sito: www.rivistalagazzettaonline.info